

Presidente deixa Minas fora da agenda eleitoral

Decisão é tentativa de evitar envolvimento no confronto entre candidato tucano e Itamar

BRASÍLIA — O governador tucano de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, já desistiu de contar com a ajuda do presidente Fernando Henrique Cardoso em sua campanha à reeleição ao governo do Estado. O presidente já mandou avisar ao governador que não voltará a Minas antes das eleições de 4 de outubro e ficará longe da campanha que põe em confronto o PSDB e o PMDB de Itamar Franco e Newton Cardoso na disputa pelo Palácio da Liberdade.

“Ele me disse que não irá mais a Minas porque já fez sua parte quando compareceu este mês ao encontro dos prefeitos em Belo Horizonte”, afirmou ontem o deputado Raul Belém (PFL-MG), durante visita ao comitê central da reeleição de Fernando Henrique.

“O presidente já esteve lá, por que voltar?”, disfarçou o representante do PSDB no comitê, senador Sérgio Machado (CE). A situação de Minas é tratada de maneira isolada pelo presidente, que não quer mais polêmica com Itamar. A presença em palanques de outros Estados, onde Fernando Henrique é apoiado por mais de um candidato, no entanto, ainda não está definida.

A viagem ao Rio de Janeiro no dia 29, quando o presidente fará campanha com o candidato do PFL ao governo estadual, César Maia, e também com o tucano Luiz Paulo Correa da Rocha, servirá de teste para as futuras viagens.

Contribuição — A assessoria da reeleição avalia que Fernando Henrique já deu sua contribuição quando visitou Minas como presidente e posou ao lado do governador tucano. Mas Eduardo Azeredo acha que é pouco. Ele está irritado com a reaproximação de Fernando Henrique e Itamar Franco, estampada nas páginas de jornais, e teme a repercussão disso entre o eleitorado mineiro.

Em sua última edição, o jornal de campanha de Itamar que leva o título *O Independente*, preparado pelos amigos do candidato do PMDB, traz na capa uma foto do ex-presidente e de seu sucessor abraçados e um editorial que insiste na “amizade e lealdade” entre os dois.

O editorial agradou a Fernando Henrique e também ao movimento popular em apoio à sua reeleição e à eleição de Itamar, inaugurado por amigos do ex-presidente sob a aprovação de Fernando Henrique.

“Todos os candidatos que apóiam o presidente são bem-vindos; não vamos rejeitar nenhum apoio”, frisou o coordenador político da campanha da reeleição, Euclides Scalco. O movimento atraiu vários políticos de partidos que fazem parte da coligação encabeçada por Azeredo, mais interessados em manter seu apoio a Fernando Henrique e a Itamar.

Líderes do PSDB garantem que não vão deixar por menos a traição de aliados à candidatura tucana. “Se o partido se aliou ao PSDB, cabe a eles cobrar de seus filiados o compromisso com a coligação”, afirmou o senador Machado. (C. C. e C. S.)